

Ata da 17ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente do 2º período legislativo de 1.993.

As 14 hs do dia 20 de Agosto de 1.993, Na Sala das Sessões da Câmara Municipal, Realizou-se sob a Presidência do Ven. Francisco Sousa Vidal, Secretariado pelo Ven. Francinete Vitoriano de Macedo

Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes Vens. Francisco Sousa Vidal, Francinete Vituriano de Macêdo, José Rodrigues Sales, Antônio Ailton Alencar Cavalcante, Evangelista Coelho Ferreira, Antônio José Rodrigues, José de Deus Fernandes Lima, José Siniaro da Costa, Moacir Barbosa de Sousa, Francisco Leite Lustosa, Francisco Ferreira de Sousa, Cicero Honorato Mota, Luis de França Mota. Deixando de Comparecer os seguintes Vens. Odimar Xavier Soares e Francisco Edson de Oliveira. O Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão que consistiu do seguinte expediente. Foi lido e aprovado ata da Sessão anterior. Foi lido projeto de Emenda Aditiva Nº 01/93 que acrescenta o 4º ao Art. 714 da Lei Orgânica do Município de Novo Oriente.

A palavra foi facultada ao Ver. Fco Leite Lustosa Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, eu quero dar a entender ao público que ontem dia 19 eu fui notificado, por uma denúncia feita pelo povo e eu dei um aval ao povo, dei e dou enquanto, precisarem de mim eu dou, inclusive eu compareci a Delegacia, porque sou cidadão, mais vou dizer para o Sr. Basilei que nem um de nós vereadores temos obrigação de prestar depoimento, numa Delegacia, porque nós somos aciguado pelo art. 29 da Constituição Federal, e 39 e 40 da Lei Orgânica do Município, o próprio filho do Prefeito eu viajando pra Fortaleza no dia 27 de julho ao meu lado ia o Sr. Antônio Galvão Soares

conversando com o José Ailton filho do Sr. José
Martins, e eu fiquei ouvindo quando ele falou,
que um filho do Prefeito, eu não sei qual
deles que quando passou a política, o então
Prefeito tinha apresentado uma conta de 04
Bilhões de Cruzeiros, que hoje é quatro milhões
de Cruzeiros, e apenas estavam podendo pagar
o juro de trinta por cento que é equivalente,
a 8,2 milhões de Cruzeiros reais,

sobre a reunião do dia
(06) seis que nós aprovamos por unanimidade,
a tabela da Carne, e ficou certo que no dia
20 que é hoje ter uma alta de 45 por cento,
e no fim do mês ter uma alta do resto da
inflação, e quanto hoje a Carne, custa em
Cruzeiros reais, o kilo de Carne, agora eu per-
gunto a onde é que está o moral do Executivo
e do Legislativo, porque foi aprovado, hoje
era para ter o aumento de 15% e já foi dado
de 40% nós como Vereadores temos que tomar
mos, as providências, obrigado.

A palavra foi facultada ao Ver. José Ema-
no da Costa, em relação a carne, este projeto
foi feito e elaborado por nós, e que nós votamos
e foi aprovado, e esse projeto só não passou a
ser vigorado, porque Novo Oriente já ficou sem
Carne, independência a Carne já é 180,00 em
Cruzeiros já tão querendo 200,00 num kilo de
Carne de gado, nós com um acordo entre os
maganeiros, conseguimos deixar a Carne de
boi de 120,00 de 99 120,00, Ovinos e
Caprinos ficaram de 120,00, isso é uma questão
de ganhar tempo e de ganhar dias, em relação

00 Consumidor, porque nem uma cidade ~~de~~ controlada, um lei Congelamento, 1º porque os mercados não leva a carne para o mercado, e 2º essa lei foi criada por nós e se nós não tomamos uma medida que des pelo menos para o consumidor adquerir uma carne mais barato, quem vai ser prejudicado, são os consumidores e tem deles que não aceitam a carne de 170,00 queriam 200,00, na reunião estivemos eu e o doutor Bezaluel, junto com eles e com muito argumento, foi que nós conseguimos deixar em 170,00, obrigado.

A palavra foi facultada ao Ven. Francinete Vituriano de Macêdo, Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, o meu pronunciamento e a respeito do nosso delegado, com respeito aos comerciante, são micro empresa, eu estive conversando com o nobre colega vereador, O Delegado respeitou a região dele, e não está respeitando as outras, porque aqui reza, e eu estou com o documento em mão pagado, Estado do Ceará, Secretaria de Segurança pública, de Novo Oriente, Fco das Chagas Gomes de Palestina, para venda de bebida Alcoólica Valor R\$ 64,674, Seiscenta e quatro centavos reais, e Seiscentos e setenta e quatro Centavos, e o Sr. Delegado não está respeitando se é micro-empresa ou não, ele está cobrando tudo o mesmo preço, e não indentifica o nome da pessoa, obrigado.

A palavra foi facultada ao Ven. José Rodrigues Sales, Sr. Presidente, Srs. Vereadores e pessoas que se encontram aqui presente, o meu assunto é sobre a carne, quando eu

cheguei hoje no mercado, encontrei uma grande diferença no projeto que nós votamos, encontrei a carne de boi 170,00 e não vi nem a carne de 19 e nem de 29 só todos metendo o facão e contando da maneira que quer, a realidade é essa só que quando o projeto veio para esta mesa, para este plenário, veio também assinado, com dezesseis assinatura, dos senhores maganefi nós não fizemos o projeto só, porque não pensamos logo daas vezes, antes de concordarmos com o projeto de lei, ele tem que ser executado, por que o mesmo foi votado por 15 (quinze) vereadores, e numa reunião que eu não sei nem quantos vereadores tinha, tomado uma decisão, e subiram a carne quarenta (40%) por cento, de hoje em diante esse vereador só votará num projeto, se for realmente executado, obrigado.

O Sr. Presidente com a palavra a sua disposição falou Srs. Vereadores e público aqui presente, sobre o projeto da carne, foi uma tomada de posição muito irregular, porque eu admiro muito o trabalho do delegado mais como ele estava aqui presente, quando este projeto veio para esta casa e foi aprovado por unanimidade, pelos 15 vereadores, e por 80% dos maganefi, eles não podiam tomar uma decisão dessa sem antes comunicarem a nós, nós não podemos admitir uma coisa dessa, ele ultrapassou a autoridade da nossa casa, o certo seria nós negociarmos com o acordo, se os açougueiros, quizessem vender, vendesse e, não quizesse não tinha problema, podiam

deixar mesmo sem carne, porque nós fomos criado foi passando de 15 dias de meses sem Comermos Carne, e sobrevive mos, e agora nós não somos obrigado a Comer carne todo dia, e nós não podemos mas co meter um erro desse, isso é um abuso de poder, quem dizem que os vereadores aprovam um projeto eu sanciono e no outro dia vai uma ou duas pessoas e dismancha tudo, isso não pode mais acontecer, obrigado.

Éna o que se continha na referida ata para aqui transcrito do seu próprio original em mim reposto e dou fe."

Quilício Garesa Fidel
 Dramante Vitoriano Maito

José Rodrigues Sales

José Lopes Lima

Furtado José Rodrigues

[Handwritten signature]

Pires de Mota

João Ferreira de Sousa

Pinto

Teófilo de C. Costa